

Suyabá 17 de Fevereiro de 1904.

Particular. Meu Caro Woumber Baridio,

Sua prezada Carta de 4 de Dezembro confirmou não só o pensamento que tive quando li no "Jornal de Notícias" de Bahia o telegramma a meu respeito, mas tambem o meu juizo ao ler a apreciação das "Lecturas Religiosas" sobre o mesmo telegramma. Sim, vi que essa defesa era de sublime forma que fez a "Apologia do Christianismo" refutando os escriptos do Dr Pinto de Carvalho. De-ntremissimo agradeço de Coração a V. Ex.

Faz-se-me que essa questão, do Casamento do Affonso, vai tomar maior vulto, porque trata-se de uma herança de trinta e cinco contos de reis, ^{que} o avarento Mandrey contava repartir entre si e mais quatro Cambados; mas que, com o Casamento do Affonso (que é um passo dado para o chamado Casamento Civil) prevê que lhe escapará de certo. Elle tambem

enviei ao "Journal do Commercio" um grande telegrama
em Calumniantes o Bispo de Cuyaba, e mais um
artigo a outro jornal em iguaes termos, e acabo de
saber que os escriptos incultivos que aqui publicou
contra mim (verdadeira Mambochata) não ser reunidos
em um folheto. Poitoto! está desperado umdo que
não ~~se~~ se realicará o seu desideratum; bem sabido,
factos precedentes, que o Bispo de Cuyaba não accede
a empenhas para q. se pratique uma injusticia, e, ha vinte
e cinco ^{annos} que está em Cuyaba, nunca teve medo de corre-
tas:....

Sobre o meu Coadjutor ha o seguinte:—
Não tendo o R. Frei Piogo acutado o seu cargo,
exercei ao Com. Genl. Arcebispo do Rio pedin-
do-lhe que escolhesse um sacerdote ottimo e o apresentasse
em meu nome ao Santo Padre; e tendo recebido franco

depois uma Carta do Exm. Sr. Arcebispo da Bahia
(a quem eu havia fallado a respeito da recusa de Fr. Piogo)
indicando-me o Monsenhor Luiz Gonçaga de Oliveira, a
transmitti ao Sr. P. Arcovide, o qual respondeu-me:
Não estar o Monsenhor indicado no caso de occupar tão
alto cargo e que, além d'isto, elle não accitaria.

Ultimamente o Sr. P. Arcovide, de accordo
com o Sr. Bispo de Maranhão, escreveu a Padre João
Baptista Porto, de Viçosa de Maranhão, o qual, como
declaram o respectivo Prelado, é dotado de sciencia, virtudes
e humidade, e nelle encontrariamos um Bispo Maranhão
e um bom amigo. Sendo sido este sacerdote apresentado
a Santa Sé pelo Sr. Arcebispo Metropolitano do Rio,
a Santa Sé fez saber ao Sr. Arcebispo, por intermedio
do Nuncio Apostolico: e e' huc quæria que o Bispo de
Suzaba' pedisse ou accitasse o Coadjutor assignando

seu nome e escrevendo o nome do Coadjutor, ainda
mesmo por telegramma (!) >> mostrando assim, bem
claramente, - que não se dá Coadjutor a um Bispo,
sem ter elle perdido. E porque neste sentido enviei
incontinentemente o telegramma, a qualquer hora deve chegar
a noticia da respectiva nomeação.

Quanto á Padre Congregados para o meu Seminário,
ainda estou na expectativa, mas creio que heit conseguido os
por estar lizo encarregado o Sr. Nuncio Apostolico, de
siccom, depois de arreumados por me heit á Curitiba para a
Rio onde tenho duas importantes segreios á resolver, ^{seguinte} depois
a Bahia, ^{afim de abraçar} e nos termos Amigos, e ver minha
pobre irmã enferma que ha muito tempo espera pela prometha
surpresa.

Teia "Jornal Official" do Estado, que registrada
envio á Sr. Ex.ª, ^{mas tendo eu dado publicidade, em}
~~mas tendo eu dado publicidade, em~~
Agosto de 1902, á offerta que fez do Juquieiro de prata
á Archidiocese da Bahia mas pessoas do Exm. Sr. D. Seronymo
Thomé, actual Arcebispo da Bahia, e de seus Successores,

Julguei dever fazer agora, a fim de que esse meu acto
nao fique em obrito e a todo o tempo conste em minha
Pessoa. Tambem envio a mesma Gazeta ao Sr. Arcebispo D. Thomaz,

Supponho que V. Ex.^a recebeu a minha Portaria
de 2 de Outubro ultimo, e por ella viu que, em vir-
tude d'uma boa stunda que dei aos Sacerdotes e de que ha
muito tempo elles se tinham tornando mercedores, o seu Su-
perior, Sr. Antonio Malan ^{em representacão} retirou os Soms Sacerdotes
da Direcção do Aylo de Santa ^{Petra} ^{minha} por se achar nesta
Capital; e que, assim, tem estado o dito Aylo esperando
nova Direcção e, por consequente, sob a Direcção interina
de uma Commissão de Sacerdotes, ate que cheguem os
Religiosos que o Sr. Nuncio Apostolico tiver a seu
Cuidado obter.

Se eu tiver um Sacerdote nas Circumstancias de
ficar no governo da Pieve por um dous meses, hia;

a quem sempre note de tudo.

sem mais demora, buscar o Provisor, as Letras para
o Ayto e os Letros para o Seminário? Os Tor-
ricenses Terceiros Convidaram-me para ir a France, a fim
de contratar com elles e trazer-lhes um miúdo Com-
passão para o Seminário e Casas de Missões; estando,
porém, o Sr. Nuncio Apostolico encarregado de todas estas
Cousas, sou obrigado a esperar! Além de que, estando
eu só, só com Deus, sou Vigario Geral, sou Secretario
(Monumento Busto está inutilizado), e sou ter ao menos
quero me auxilio no expediente do Bispo, que é
tudo feito de meu proprio fundo, não posso arregar pe-
r aqui, e aqui estarsi esperando tudo d' Aquelle que
pode tudo e em hum, em todos os meus negocios, depo-
sito toda minha Confiança. Em um dia mesmo, meu
Caro Amigo, como, sempre em Continuada luita com
o Macomaria, Espiritismo, Positivismo e etc com o Pro-

tentativismo, pois que acabam de chegar d'este Capital,
pela terceira vez, dois Emisarios protutantes, tendo
proposito arrear com todos estes inimigos, satellites de Sa-
tãna, que me odiam, não me preparam, e si não me
farão o mal que não poderam! Oh! quanto
dejo, meu queridissimo Amigo, ir a Bahia e pas-
sar alguns dias em sua Companhia para contar
lhe minhas tristezas e minhas alegrias!... e quando
será realisada esta minha viagem ha tanto tempo
projectada? Deus me hade conceder mais esta graça,
espero.

Luceia ter a bondade de recomendar-me ás
orações de suas virtuosissimas Irmãs, e por mim
visitar seus Irmãos os Exm. Sr. Coronel Victorino,
Sr. Pacifico, Sr. Braulio, e as suas Exm. Esposas,
e reciba V. Exa., com ardentes saudades, a segurameça

Da mais perfeita estima e muito particular affecto de

Seu V. Ex. P. M.

seu amigo m. devida e obr.

+ Carlos, Bispo de Cuyabá

P. P.

Abraço por mim ao Sr. Julio,
este ottimo Amigo, que me tem
tudo, e a minha alma, muitas graças
de tua amizade e da bondade de
seu Coração.

Corre aqui: - ha a Loja "Acacia Cuyabana"
enviou ao "Grande Oriente" um artigo virulento
e Calumnioso contra mim, que tendo sido publicado
no Boletim do mesmo "Grande Oriente", d'ahi o
transcorreu o "Mercantil". Libra Wanderley! ^{tenha seu Correio} ^{na manha}
que lhe salira las garras a presa!... e e' bem seu
tudo o seu recuo.